



# A Santa Sé

---

## VIAGEM APOSTÓLICA DE JOÃO PAULO II AO LÍBANO

(10-11 DE MAIO DE 1997)

### CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DO LÍBANO

#### *DISCURSO DO SANTO PADRE*

*Beirute, 11 de Maio de 1997*

*Senhor Presidente da República*

1. No final da minha visita pastoral ao seu país, Vossa Excelência dignou-se vir saudar-me, com a delicadeza e o sentido de acolhimento que fazem parte da tradição libanesa. Desejo renovar-lhe a minha gratidão pela recepção que me reservou, pelas disposições tomadas, que facilitaram o desenvolvimento dos diferentes encontros que me foram dados viver.

Os meus agradecimentos estendem-se às Autoridades civis e militares, aos responsáveis das diferentes Igrejas e Comunidades eclesiais, pelas solitudes que me demonstraram durante os dois dias passados neste bonito país, tão caro ao meu coração. Exprimo a minha viva gratidão e o meu reconhecimento aos membros dos serviços de segurança e a todos os voluntários que, com generosidade, eficiência e discrição, contribuíram para o bom êxito da minha visita.

2. Durante as celebrações e os diferentes encontros que pude ter, constatei o amor profundo que os católicos libaneses e todos os seus compatriotas nutrem pela sua pátria e o apego à própria cultura e às suas tradições. Eles permaneceram fiéis à sua terra e ao seu património em numerosas circunstâncias, e continuam a manifestar a mesma fidelidade hoje. Exorto-os a prosseguir neste caminho, dando na região e no mundo um exemplo de convivência entre as culturas e entre as religiões, numa sociedade em que todas as pessoas e as diversas comunidades são consideradas de modo igual.

3. Antes de deixar o seu país, renovo o meu apelo às Autoridades e ao povo libanês inteiro, para que se desenvolva uma nova ordem social, fundada sobre os valores morais essenciais, com a preocupação de garantir o lugar primordial da pessoa e dos grupos humanos na vida nacional e nas decisões comunitárias; essa atenção ao homem que, por natureza, pertence à alma libanesa, produzirá frutos de paz no país e na região. Exorto os Dirigentes das Nações ao respeito do direito internacional, de modo particular no Médio Oriente, a fim de que sejam garantidas a soberania, a autonomia legítima e a segurança dos Estados e que sejam respeitados o direito e as aspirações compreensíveis dos povos. Ao saudar os esforços da Comunidade internacional na região, faço votos por que o processo para procurar uma paz justa e duradoura continue a ser sustentado com determinação, coragem e coerência. Desejo também que os esforços sejam prosseguidos e intensificados, a fim de sustentar o crescimento do País, o caminho dos Libaneses rumo a uma sociedade cada vez mais democrática, numa total independência das suas instituições e no reconhecimento das suas fronteiras, condições indispensáveis para garantir a sua integridade. Mas nada poderá ser feito se todos os cidadãos do País não se empenharem, cada um naquilo que lhe concerne, na via da justiça, da equidade e da paz, na vida política, económica e civil, assim como na partilha das responsabilidades no seio da vida social.

4. Desejo exprimir de novo a minha viva gratidão aos Patriarcas, aos Bispos libaneses, ao clero, aos religiosos e às religiosas, assim como aos leigos da Igreja católica que prepararam intensamente a minha vinda. A todos eles entreguei a Exortação Apostólica pós-sinodal, para que os guie e os sustente no seu caminho espiritual e nos seus empenhos ao lado dos irmãos. Sensível ao acolhimento dos católicos libaneses, cuja vitalidade pastoral pude apreciar, queria assegurar-lhes o meu afecto e a minha profunda comunhão espiritual, convidando-os a ser testemunhas misericordiosas do amor de Deus e mensageiros de paz e de fraternidade.

A minha saudação respeitosa dirige-se também aos Chefes das outras Igrejas e Comunidades eclesiais, a todos os cristãos das outras Confissões, aos crentes do Islão, desejando que todos prossigam o diálogo religioso e a colaboração, para manifestarem que as convicções religiosas são fontes de fraternidade, e testemunharem que uma vida de convivência é possível, por amor de Deus, dos seus irmãos e da sua pátria. Através da sua pessoa, Senhor Presidente, saúdo e agradeço a todos os Libaneses, apresentando-lhes os meus ardentes votos de paz e de prosperidade. Que a sua nação, cujas montanhas são como um farol à margem do mar, ofereça aos países da região um testemunho de coesão social e de bom entendimento entre todos os seus componentes culturais e religiosos.

Ao renovar-lhe a minha gratidão, invoco sobre todos os seus compatriotas a abundância das Bênçãos divinas.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana